

Curso de Marta Garcia

Inglês Instrumental Online>acessado em 16 out/. 2018.

9 DICAS PARA FAZER UM PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO.

CONFIRA!

A maioria das universidades brasileiras pede que um projeto de pesquisa de mestrado aborde um tema, um problema, um objetivo geral e diferentes objetivos específicos, uma justificativa, uma metodologia, uma revisão bibliográfica (ou referencial teórico) e um cronograma. Essa é a estrutura básica de como fazer um projeto de pesquisa de mestrado.

Esses pontos, porém, podem variar de acordo com o tipo de mestrado e a área de atuação do pesquisador. Por isso, é essencial ler o edital e seguir todas as instruções contidas nele.

Para ajudar na hora de fazer o seu projeto de pesquisa de mestrado, preparamos 9 dicas. Confira!

1. Como fazer um projeto de pesquisa de mestrado? Defina uma temática específica e uma problematização.

O tema do seu projeto de pesquisa de mestrado precisa ser bem específico. Por isso, é preciso tomar cuidado para não confundir-lo com o título e o problema.

Cada um desses tópicos traz algo do seu trabalho. O título precisa ser uma síntese de todo o projeto, enquanto o tema apresenta o contexto no qual sua proposta se situa. Já o problema é o que leva você a propor essa pesquisa.

Para definir a temática do seu projeto de pesquisa de mestrado, é importante considerar quais trabalhos são desenvolvidos pelos professores que fazem parte do programa de mestrado ao qual você pretende concorrer. Portanto, conheça bem o histórico de atuação desses docentes.

2. Escreva todas as etapas solicitadas no edital.

Anote tudo! Separe um caderninho para escrever tudo o que você precisa resolver antes de enviar o seu projeto, inclusive as informações sobre como fazê-lo. Alguns editais trazem instruções para escrevê-lo e informem quais itens são obrigatórios no texto. Além disso, os editais também citam a formatação que o seu projeto deve ter.

Verifique datas, informações importantes e documentação necessária para a inscrição – e também para os dias de provas, pois alguns programas aplicam testes de conhecimento da área. Atente-se sempre às fases do programa escolhido e às datas de cada uma delas.

3. Alinhe o projeto de pesquisa com o programa de mestrado escolhido.

Na hora de pensar o projeto, é comum querermos fazer aquilo que já pesquisávamos durante a graduação – em uma iniciação científica, por exemplo -, mas será que esse tema esse tema se encaixa no programa de mestrado que você pretende concorrer? Se fazer essa pergunta é essencial para que sua pesquisa não passe despercebida pelos avaliadores.

Analise bem os trabalhos já desenvolvidos pelos professores do programa e encaixe o seu projeto na área de atuação deles. Uma dica é cursar disciplinas isoladas antes mesmo de se candidatar, pois assim, você conhece melhor o corpo docente e as pesquisas em andamento na instituição de ensino.

4. Busque por referências confiáveis.

Alguns programas de mestrado indicam textos para leitura, principalmente quando têm, em uma de suas fases, a prova escrita. É interessante que o seu projeto cite essas referências, já que elas estão no edital por indicação de professores que, possivelmente, te orientarão após sua aprovação.

Com a internet e o número de periódicos disponíveis, um cuidado necessário é a procura por referências confiáveis. Prefira artigos mais atuais e bem-conceituados pela CAPES.

Os periódicos podem variar quanto ao conceito. Portanto, para um projeto de pesquisa de mestrado, busque por aqueles que ficam entre A1 e B1. Além disso, evite referências vagas ou que não estejam publicadas em periódicos avaliados.

5. Elabore questionamentos sobre o problema levantado.

Ao identificar o problema, ou seja, as perguntas que fazem com que sua pesquisa seja necessária e válida, você também chega mais perto de levantar seus objetivos. Isso porque, geralmente, os objetivos são as respostas para o problema identificado.

Mesmo depois de ter o problema elaborado, você precisa questioná-lo. Converse com pessoas da sua área, veja o que elas pensam sobre suas proposições e, posteriormente, verifique se não se trata de algo muito comum nas pesquisas já publicadas.

6. Faça um cronograma viável.

Os programas de mestrado exigem que você faça um cronograma de suas atividades. Nessa seção, você colocará as etapas de sua pesquisa. Inclua leituras, fichamentos, pesquisas de campo,

testes de laboratório, escrita da dissertação e todas as fases necessárias, de acordo com sua área de interesse.

Essas atividades devem ser desenvolvidas dentro de dois anos de curso. Mas não se esqueça de que, durante esse período, você também terá aulas para assistir e congressos para participar. Por isso, não exagere e seja realista na hora de criar o seu cronograma.

7. Levante hipóteses e identifique lacunas.

Em um projeto de pesquisa de mestrado, você terá de identificar lacunas em outras pesquisas que abordam o mesmo tema ou seguem a mesma linha de sua temática. Para sua pesquisa chamar a atenção do seu possível orientador, mostre que ainda existem pontos a serem investigados e questionados.

Você precisa levantar hipóteses, ou seja, identificar um problema e citar algumas possíveis soluções. Lembre-se que essas soluções não precisam ser comprovadas e, durante a pesquisa, você poderá encontrar outras que sejam mais coerentes com o seu trabalho.

8. Escreva com clareza e seja original.

Depois de organizar as ideias, é preciso colocar tudo no papel. Mas nem sempre aquilo que pensamos se constrói de forma coesa quando passamos para a escrita.

Por isso, considere seu leitor e escreva de maneira clara, sem deixar ideias vagas ou sem sentido no decorrer do texto. O projeto de pesquisa de mestrado é uma etapa mais evoluída do que trabalhos de conclusão de curso (TCC) ou projetos de iniciação científica realizados durante a graduação.

O assunto precisa ser algo mais aprofundado e original. Não é necessário que ele seja uma grande descoberta, mas sim algo, que complemente aquilo que foi pesquisado.

9. Prepare a documentação necessária para a candidatura.

Cada edital vai pedir uma lista de documentação diferente, mas, na maioria dos casos, encontramos a solicitação do currículo lattes atualizado e do comprovante de proficiência em determinada língua estrangeira.